

## Editorial

Graças à liberação dos recursos financeiros do auxílio editoração concedido pelo CNPq podemos entregar, nesta data, o número 2 do Volume 16 de *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Assim, aproveitamos esta oportunidade para agradecer por essa distinção acadêmica que, desde 1985, tem sido concedida anualmente à nossa revista pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico. Tal fato nos deixa satisfeitos porque, primeiro, a concessão é feita com base em avaliação de nossa produção real e não a partir de indicadores arbitrários, e, segundo, porque vemos em tal fato o reconhecimento pelo esforço contínuo que temos realizado (as diretorias anteriores, a atual, os consultores e os conselheiros) para oferecer à comunidade científica o melhor da produção teórico-prática da psicologia.

Conforme informamos em nosso número anterior, anunciamos que o Conselho Editorial para o biênio 2000-2001 já foi composto e é aqui apresentado (p. 174). Assim, registramos nosso agradecimento pela valiosa colaboração dos membros do Conselho do biênio passado, a qual representou contribuição vital para o elevado padrão de qualidade que almejamos para nossa revista. Agradecemos também aos novos conselheiros, particularmente os externos à UnB, por terem aceitado participar do árduo trabalho de editoração científica que nós, professores das universidades públicas, realizamos por amor ao conhecimento, apesar de rebaixados ao posto de “sargentos do funcionalismo do Executivo”, conforme a imagem apresentada por Jânio de Freitas, em seu artigo, “O Brasil para os sargentos”, publicado em 17.12.2000, no jornal *Folha de São Paulo* (ADUnB, 2000).

Neste número continuamos a apresentar a seção especial sobre família e questões de desenvolvimento. Agradecemos a paciente colaboração dos autores no processo acelerado sob o qual o número foi produzido. Em particular,

agradecemos aos autores Marc Bigras, Catherine Gosselin (que teve de enfrentar uma barreira de oito quilômetros de neve em busca de completar uma referência) e a Luciano L'Abate, Professor Emérito da Georgia State University.

Durante a composição do número, foi levantada por uma consultora a questão referente à tradução dos artigos em língua estrangeira para o português, especialmente os de língua francesa, que não é familiar a grande parte dos pesquisadores brasileiros. Concordamos com a idéia e gostaríamos que todos os artigos fossem publicados em nossa língua. No entanto, não podemos oferecer tais traduções pois, por não dispormos na revista de um corpo de tradutores para esse fim, as mesmas acabam por depender da boa vontade de pesquisadores interessados e especializados nos temas dos artigos, o que não é muito fácil de ser obtido. Além disso, sentimo-nos à vontade para publicar o número em três línguas: português, francês e inglês, porque verificamos o mesmo se passando com revistas da Argentina, Chile, Portugal, México e Espanha. Parece-nos estar diante de um tendência atual cujo significado e conseqüências deverão ser debatidos pela comunidade científica da psicologia.

E, finalmente, agradecemos aos nossos assinantes pela fidelidade demonstrada e aos autores que nos tem prestigiado com seus artigos.

### Referência

ADUnB (Associação dos Docentes da Universidade de Brasília) (2000). *Urgente*, 18.12.00 (Folheto Informativo).

*Norberto Abreu e Silva Neto*